

Prezados/as leitores/as!

Primeiramente gostaríamos de manifestar nosso grande pesar em escrever esse Editorial no lugar da Professora Deborah Zouain, que infelizmente veio a falecer no último dia 08 de dezembro de 2023.

Como pesquisadoras do Núcleo de Pesquisa em Turismo da Unigranrio (NPTU) e editoras da Revista Acadêmica Observatório de Inovação em Turismo (RAOIT) queremos manter o grande legado da Professora, e a Revista, sem dúvida, é um deles. Ela sempre prezou pelo trabalho desenvolvido na RAOIT e tinha muito orgulho e zelo por este projeto. É, portanto, nossa missão dar continuidade ao trabalho sério e comprometido com a Revista.

Disponibilizamos, assim, breves comentários sobre os artigos que compõem a presente edição.

Os efeitos da ansiedade no interesse em viagens de turismo avalia se a ansiedade e a depressão interferem na prática do turismo, tanto no período pandêmico como após. Os autores verificam que na região Sul do Brasil, onde a pesquisa foi realizada, durante a pandemia, a ansiedade e suas dimensões (depressão, medo e estresse) não influenciam o interesse em viagens a turismo; entretanto, ao analisar o interesse em viajar após o término da pandemia de Covid-19, tanto pessoas que apresentam maiores níveis de ansiedade como de depressão pretendem viajar, demonstrando que o turismo pode de fato ser uma prática de bem estar. O artigo aponta para dados importantes a respeito da conexão entre o turismo e a saúde mental do viajante.

Eventos de esports: uma investigação via teoria do Fandom caracteriza a relação dos esportes eletrônicos com os eventos e o Turismo identificando o perfil de participantes de eventos de esports. Os autores identificam que a maioria dos jogadores de esports é do gênero masculino e bastante jovem, se interessam por eventos dos jogos que são entusiastas e dentre algumas motivações, buscam conexões com outros participantes e o aprendizado de novas técnicas do jogo. O artigo aborda uma temática inovadora e emergente, conectando o turismo ao mundo dos *games* eletrônicos e seu crescente mercado de eventos.

Hotelaria em empreendimentos não-hoteleiros: uma investigação sobre a perspectiva de atuação profissional de hoteleiros junto ao sistema prisional, no Brasil avalia a perspectiva de atuação de egressos de programas de graduação em hotelaria, turismo e áreas afins junto ao sistema prisional, reconhecendo-o como um sistema de hospedagem não-convencional análogo, em alguma medida, à hotelaria tradicional. A investigação pergunta se o sistema prisional é uma possível área de atuação profissional para esses egressos e se eles se consideram preparados para assumir posições de supervisão e gerenciamento, neste ambiente. Por meio de pesquisa documental e bibliográfica e aplicação de questionários semiestruturados (148 respostas), chegou-se à conclusão de que o público vê no sistema prisional uma oportunidade para atuação profissional, mas divide opiniões sobre estar absolutamente preparado para assumir posições de supervisão e gestão neste contexto, indicando a necessidade de formação complementar e de amadurecimento profissional. Tal estudo evidencia uma lacuna profissional e também de estudos que considerem esses empreendimentos não-hoteleiros como importantes campos de atuação e aprofundamento de conhecimento.

Diálogos Entre Turismo e Economia Solidária nas Instituições de Ensino Superior Públicas Fluminenses apresenta os diálogos possíveis e existentes entre o Turismo e a Economia Solidária (ES), tendo, como

palco, os cursos superiores de Turismo das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa qualitativa, com investigação documental e de campo, coletou dados a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo, Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq), políticas públicas de ES e Turismo, além de entrevistas com docentes e tutores das IES públicas fluminenses. Verificou-se como o Turismo é um campo profícuo para esta confluência com a ES e é possível identificar os meios para isso, tanto no ensino, na pesquisa e na extensão, embora este caminho esteja ainda em vias de construção.

Por fim, **Turismo e Divulgação Científica: uma análise sobre o roteiro de Turismo Científico “Caminhos da Loucura – a história da psiquiatria no Brasil”** apresenta e discute o processo de criação de um roteiro de turismo científico, intitulado “Caminhos da Loucura: a história da psiquiatria no Brasil”, nas edificações do campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (também denominado campus Praia Vermelha). Os resultados evidenciam a dificuldade para a adequação das informações científicas ao público em geral, e para se conseguir realizar uma visita de alto teor científico em um curto espaço de tempo. A experiência do projeto que serviu de inspiração para o artigo demonstrou a necessidade de interlocução de profissionais de diferentes áreas do conhecimento. O estudo de caráter multidisciplinar evidencia os diversos segmentos que podem compor a roteirização turística, além da possibilidade de diálogo entre diversos campos do conhecimento científico.

Boa leitura!

Kaarina Virkki e Paola Lohmann

Editoras associadas

Deborah Moraes Zouain (in memorian)

Diretora e editora-chefe

✉ raoit.unigranrio@gmail.com

<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/index>